

9

Brinde no almoço oferecido pelo Presidente da Confederação Suíça, Flavio Cotti

BERNA, SUÍÇA, 29 DE JANEIRO DE 1998.

É uma grande satisfação estar aqui como o primeiro Chefe de Estado brasileiro a visitar oficialmente a Suíça. Trago comigo uma mensagem de amizade fraterna do povo brasileiro.

Quero sinalizar, com esta visita, no mais alto nível, a importância que o Brasil atribui à Suíça como parceiro de primeira ordem na Europa e no mundo.

Nós, brasileiros, sabemos que essa amizade e esse interesse são plenamente compartilhados.

As inúmeras visitas de autoridades e empresários suíços ao Brasil nos últimos anos são uma demonstração inequívoca de confiança na solidez de nossas relações e nas perspectivas que se abrem para uma cooperação abrangente entre nossos dois países.

Vossa Excelência, ainda à frente da diplomacia suíça, teve a oportunidade de ir pessoalmente ao Brasil há pouco menos de um ano e de verificar, em primeira mão, as transformações ora em curso em nosso país e as múltiplas possibilidades de expansão de nosso relacionamento bilateral, sobretudo no campo econômico.

Temos hoje condições muito favoráveis à intensificação de nossos vínculos comerciais e de investimento.

O Brasil reencontrou-se com a estabilidade e com o crescimento e hoje conta com fundamentos econômicos sólidos, que nos permitem olhar com otimismo para o futuro.

A continuidade das reformas estruturais, em um contexto democrático e aberto, está criando bases duradouras para um ambiente econômico sadio.

O Governo brasileiro está determinado a seguir trilhando o caminho do desenvolvimento, com padrões cada vez mais elevados de justiça social.

Temos, sem dúvida, logrado avanços importantes.

A renda *per capita* brasileira acaba de ultrapassar os cinco mil dólares anuais, o que põe o Brasil entre os países com padrão médio de vida. Sabemos, porém, que esses números, embora expressivos, ainda escondem profundas desigualdades na distribuição de renda do País.

É imperativo resgatar essa dívida o quanto antes.

Temos trabalhado muito, e continuaremos a fazê-lo, para garantir a todos os brasileiros o acesso ao desenvolvimento econômico.

Queremos que a Suíça, com o vigor de suas empresas e o aporte de seus investimentos, seja um parceiro privilegiado nesse grande esforço que estamos empreendendo no Brasil.

Os investidores suíços têm uma presença tradicional no mercado brasileiro, inclusive em alguns dos setores mais avançados, do ponto de vista tecnológico, trazendo uma contribuição importante para o processo de modernização de nosso parque produtivo. A Suíça é um dos principais países de origem de capitais aplicados no Brasil. É fundamental que essa parceria prossiga e se aprofunde. Não faltam oportunidades nem interesse para isso. O processo de privatização brasileiro é um dos maiores de todos os tempos em qualquer país. Temos muito a ganhar, também, com o desenvolvimento de uma cooperação crescente nas áreas de educação e tecnologia.

Senhor Presidente, é uma feliz coincidência que venhamos à Suíça neste ano em que se comemoram os 150 anos da Constituição Federal

de 1848, ponto de partida da modernidade suíça, e os 180 anos da autorização para a emigração suíça para o Brasil, marco simbólico inicial de nossas relações.

Os cerca de dois mil pioneiros suíços que naquele momento foram se estabelecer no Estado do Rio de Janeiro iniciaram um vínculo humano que é hoje um dos alicerces que garantem a amplitude de nossas relações. A eles, e a muitos outros homens e mulheres da Suíça, nós, brasileiros, somos reconhecidos pelo trabalho em prol de nossas relações bilaterais.

É aos grandes amigos do Brasil na Suíça, como Vossa Excelência, o Conselheiro Federal Jean-Pascal Delamuraz e tantos outros aqui presentes, que gostaria de fazer um agradecimento muito especial nesta ocasião, pela dedicação em favor de um relacionamento mais intenso e dinâmico com o nosso país.

E é com esse espírito de gratidão e amizade que peço a todos que se juntem a mim em um brinde à Suíça, aos laços históricos que unem nossos povos, à certeza de um futuro de prosperidade para suíços e brasileiros e à saúde e felicidade pessoal do Presidente Flavio Cotti.

Muito obrigado.

